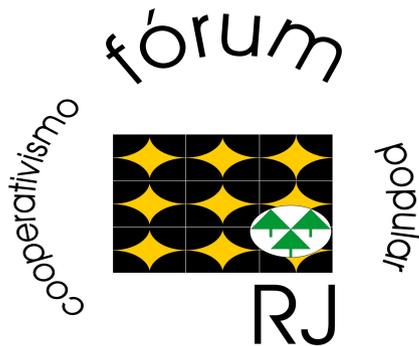


# Divulgação dos Resultados do Mapeamento da Economia Solidária no Rio de Janeiro / RJ – 2005 / 2007

## Economia Solidária no Rio de Janeiro: Balanço e Perspectivas do Mapeamento

11 de março de 2009



Fórum Brasileiro de Economia Solidária

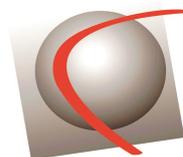
Secretaria Nacional  
de Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego



**iBase**  
etinho

**FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**



**CEDAC**  
CENTRO DE AÇÃO  
COMUNITÁRIA



**FINEP**  
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## **Coordenação Técnica Estadual – RJ**

### **IBASE (2005)**

Coordenação Geral: João Roberto

Coordenação Técnica: Eugênia Motta

Digitadoras: Isabela Gouvêa e Moiza Pavão

### **CEDAC (2007)**

Coordenação Geral: Ricardo Mello / Rosa Maria C. Alvarenga

Coordenação Técnica: Adriana B. Cardoso

Auxiliares de Coordenação: João Luis da Silva e Marcos Albuquerque

Digitadoras: Isabela Gouvêa e Gláucia Hauptman

## **Comissão Gestora Estadual – CGE / RJ (entre 2004 e 2008)**

CAPINA – Josinaldo Aleixo

CEDAC – Marcos Albuquerque

CADTS – Sueli Buss

IBASE – Eugênia Motta / João Roberto

Mercado Solidário – Moiza Pavão / Urbano Leite

Mov. Fé e Política – João Luis da Silva

PACS – Márcia Buss

RCS – Luiz Antunes

SRTE / RJ – Marcelo Freitas / José Roberto Aragão

UFRRJ – Susana Iglesias

Nota: neste período, inúmeros outros/as militantes da Economia Solidária no RJ, de modo mais esporádico, contribuíram com o trabalho da CGE / RJ.

## **Equipes de Campo (2005/2007)**

### **Região Metropolitana 1**

Coordenadora: Mônica Santos Francisco

Pesquisadores / as: Rita Santos, Rosana Pereira e Eduardo Godinho (2007)

### **Região Metropolitana 2**

Coordenadora: Susana Iglesias (2005) e Cida Pontes (2007)

Pesquisadores / as: Alaor (2005), Maria Cecília da Silva, Neuza Nascimento, Regina Guimarães, Mariângela de Azevedo (2007)

### **Região Sul Fluminense / Médio Paraíba**

Coordenador: Alexandro de Paula

Pesquisadores / as: Leonardo Gonçalves, Cristiane Thomé

## **Região Serrana**

Coordenador / a: Joel (2005) e Maria Elizabeth dos S. Fazza (2007)

Pesquisadores / as: Pedro Paulo (2007) e Cláudio (2007)

## **Região Baixada Litorânea**

Coordenadora: Margareth Azevedo

Pesquisadores / as: Érica Barbosa, Renata (2005), Teresa Martins (2007) e

Rafaelle M. de Castro (2007)

## **Região Norte / Noroeste**

Coordenadora: Marcelle (2005) e Lidiane P. Braga (2007)

Pesquisadores / as: Alcimaro (2005), Lílian P. Braga, José Mário Duarte (2007)

e Gustavo S. Bonifácio (2007)

# Conceitos e características no SIES

(fonte: Atlas da EcoSol no Brasil 2005)

No âmbito do SIES a Economia Solidária é compreendida como o conjunto de atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizadas e realizadas solidariamente por trabalhadores e trabalhadoras sob a forma coletiva e autogestionária.

Nesse conjunto de atividades e formas de organização destacam-se quatro importantes características: Cooperação, Autogestão, Atividade Econômica e Solidariedade.

**Para o SIES os Empreendimentos Econômicos Solidários compreendem as organizações:**

a) coletivas, supra-familiares, singulares e complexas, tais como: associações, cooperativas, empresas autogestionárias, grupos de produção, clubes de troca, redes e centrais etc;

b) cujos participantes ou sócios(as) são trabalhadores(as) do meio rural e urbano que exercem coletivamente a gestão das atividades, assim como a alocação dos resultados;

- c) permanentes, incluindo os empreendimentos que estão em funcionamento e aqueles que estão em processo de implantação, com o grupo de participantes constituído e as atividades econômicas definidas;
- d) com diversos graus de formalização, prevalecendo a existência real sobre o registro legal e;
- e) que realizam atividades econômicas de produção de bens, de prestação de serviços, de fundos de crédito (cooperativas de crédito e os fundos rotativos populares), de comercialização (compra, venda e troca de insumos, produtos e serviços) e de consumo solidário.

## **Estrutura do Questionário (72 questões)**

Identificação, abrangência e características gerais

Tipificação e dimensionamento da atividade econômica

Investimentos, acesso a crédito e apoios

Gestão do empreendimento

Situação de trabalho no empreendimento

Dimensão sociopolítica e ambiental

## Total de EES mapeados por Regiões

Regiões*	Cidades	Nº EES	% EES/ Total EES
<b>Norte / Noroeste</b>	Campos, Quissamã, S.J.da Barra, S. Fidelis, Cardoso Moreira, S.F.de Itabapoana, B.J. de Itabapoana, Varre e Sai, Porciúncula, Natividade, Itaperuna, S.J. do Ubá, Laje de Muriaé, Miracema, S.A. de Pádua, Aperibé, Italva** e Cambuci**	103	7,67%
<b>Baixada Litorânea</b>	Niterói, S.Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Macaé, C. de Macacu, Maricá, Saquarema, Araruama, S.P. da Aldéia, Armação de Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Carapebus e Conceição de Macabu	186	13,85%

Serrana	Petrópolis, Teresópolis, S.J.V. do Rio Preto, Cantagalo, Macuco, S.Sebastião do Alto, S.M. Madalena, N.Friburgo, Bom Jardim, Itaocara, Duas Barras, Sumidouro, Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Três Rios, Areal, Sapucaia, Cordeiro**, Trajano de Moraes** e Carmo**	108	8,04%
Metropolitana 1	Rio de Janeiro, Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati	266	19,81%
Metropolitana 2	N. Iguaçu, Japeri, Queimados, Belford Roxo, S. J.Meriti, Nilópolis, Mesquita, Seropédica, Paracambi, Duque de Caxias, Magé e Guapimirim	344	25,61%
Sul Fluminense / Médio Paraíba	V.Redonda, Pinheiral, B. do Piraí, Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Valença, Quatis, Porto Real, Resende, Itatiaia, Barra Mansa, Rio Claro, Eng. Paulo de Frontin, Vassouras, Paty do Alferes e Rio das Flores	336	25,02%
<b>Total</b>	<b>92 cidades</b>	<b>1.343</b>	<b>100%</b>

(\*) A divisão regional apresentada não acompanha a classificação oficial, mas visou atender e criar melhores condições para o trabalho da equipe de campo.

(\*\*) Cidades nas quais não foi mapeado nenhum EES, o que não significa inexistência de EES nas mesmas, mas alguma dificuldade da equipe em realizar o mapeamento na respectiva cidade. Nas outras 87 cidades (94,56%) foi mapeado, no mínimo, um EES.

## Ano de criação dos EES

Ano de Criação	Nº de EES	%
Até 1970	20	1,50
1971 a 1980	11	0,82
1981 a 1990	103	7,70
1991 a 2000	361	26,98
2001 a 2007	843	63,00
<b>Total</b>	<b>1338</b>	<b>100</b>

Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Forma de Organização dos EES

Formas de Organização	Nº de EES	%
Grupo informal	986	73,42
Associação	217	16,16
Cooperativa	111	8,27
Sociedade mercantil	15	1,12
Outra	14	1,04
<b>Total</b>	<b>1.343</b>	<b>100</b>

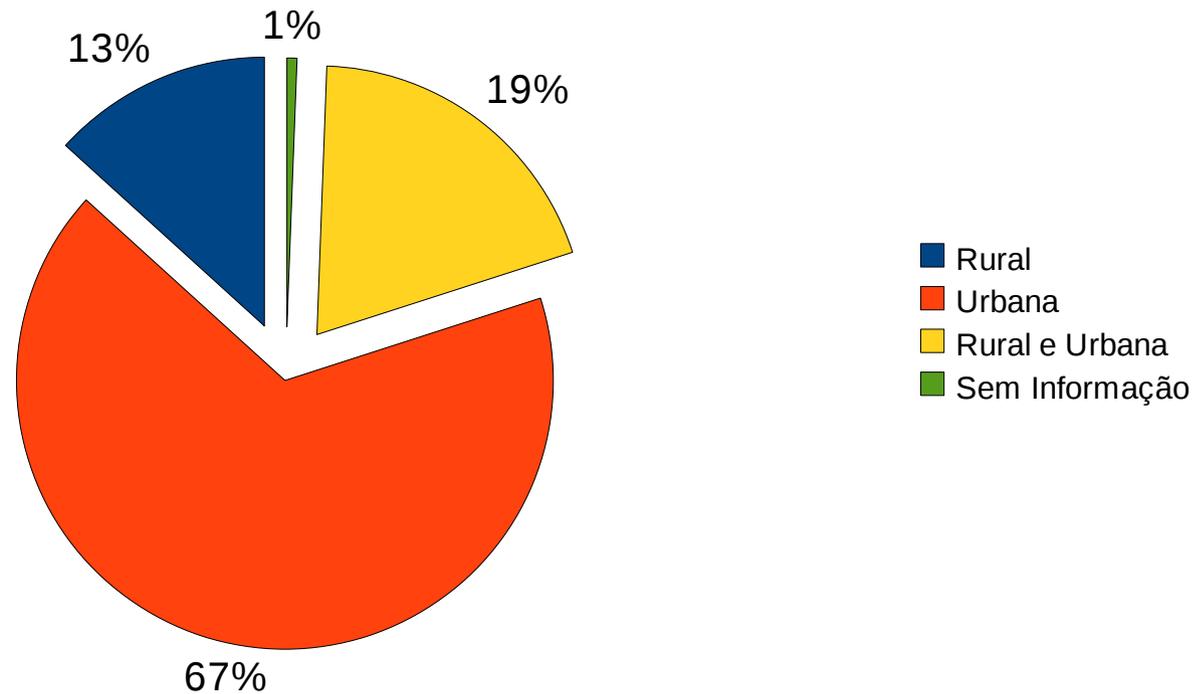
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Principal motivação para criação do EES



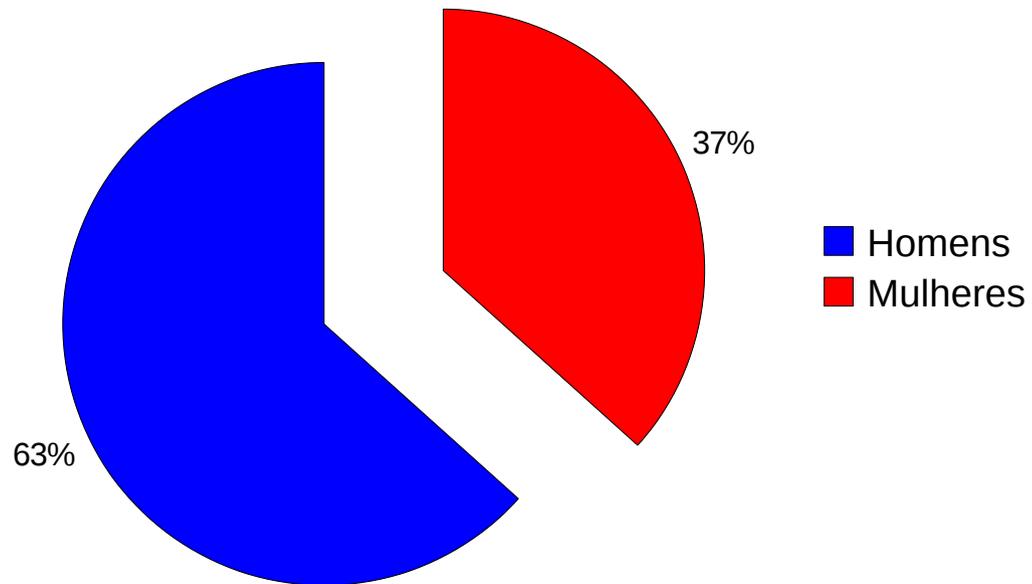
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Área de atuação do EES



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Número de sócios por gênero



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Participação de Mulheres e Homens segundo o porte do empreendimento

Participantes	Nº de EES	Mulheres	Homens	Total
Até 10	699	2.713	847	3.560
11 a 20	250	2.905	1.147	4.052
21 a 50	226	4.623	2.780	7.403
Acima de 50	158	13.520	36.311	49.831
<b>Total</b>	<b>1.333</b>	<b>23.761</b>	<b>41.085</b>	<b>64.846</b>

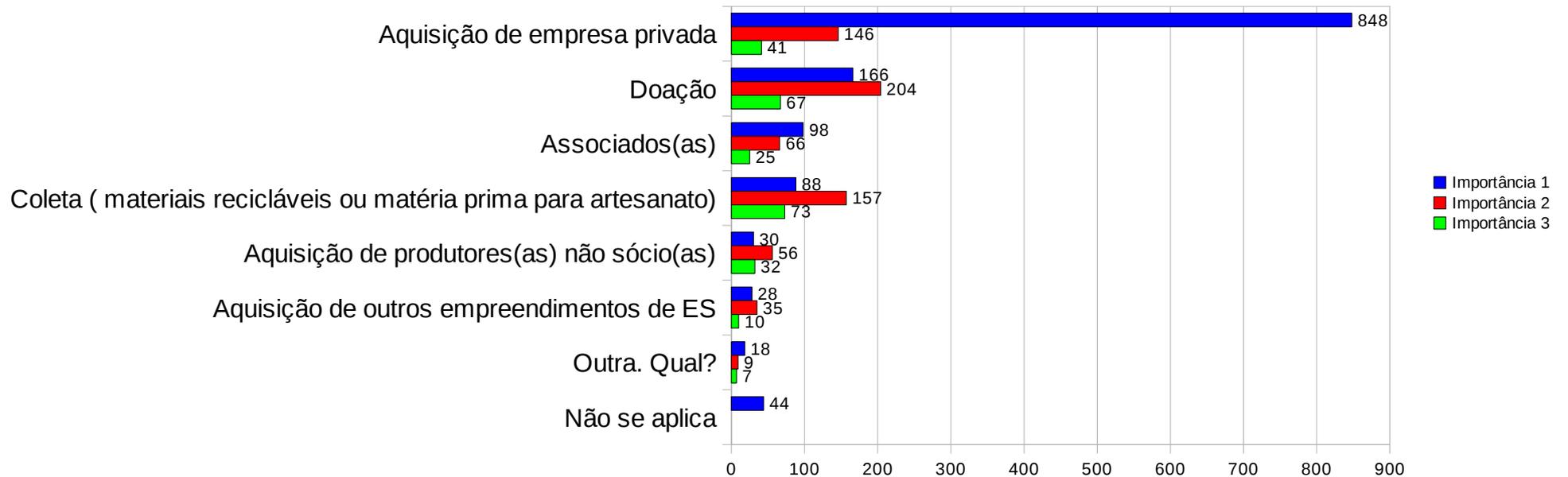
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Composição dos EES segundo o Sexo

Participantes	Nº de EES	Mulheres	Homens	Total
EES somente homens	64	-	1.115	1.115
EES somente mulheres	509	5.398	-	5.398
EES com homens e mulheres	760	18.363	39.970	58.333
<b>Total</b>	<b>1.333</b>	<b>23.761</b>	<b>41.085</b>	<b>64.846</b>

Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

### Origem da matéria-prima



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

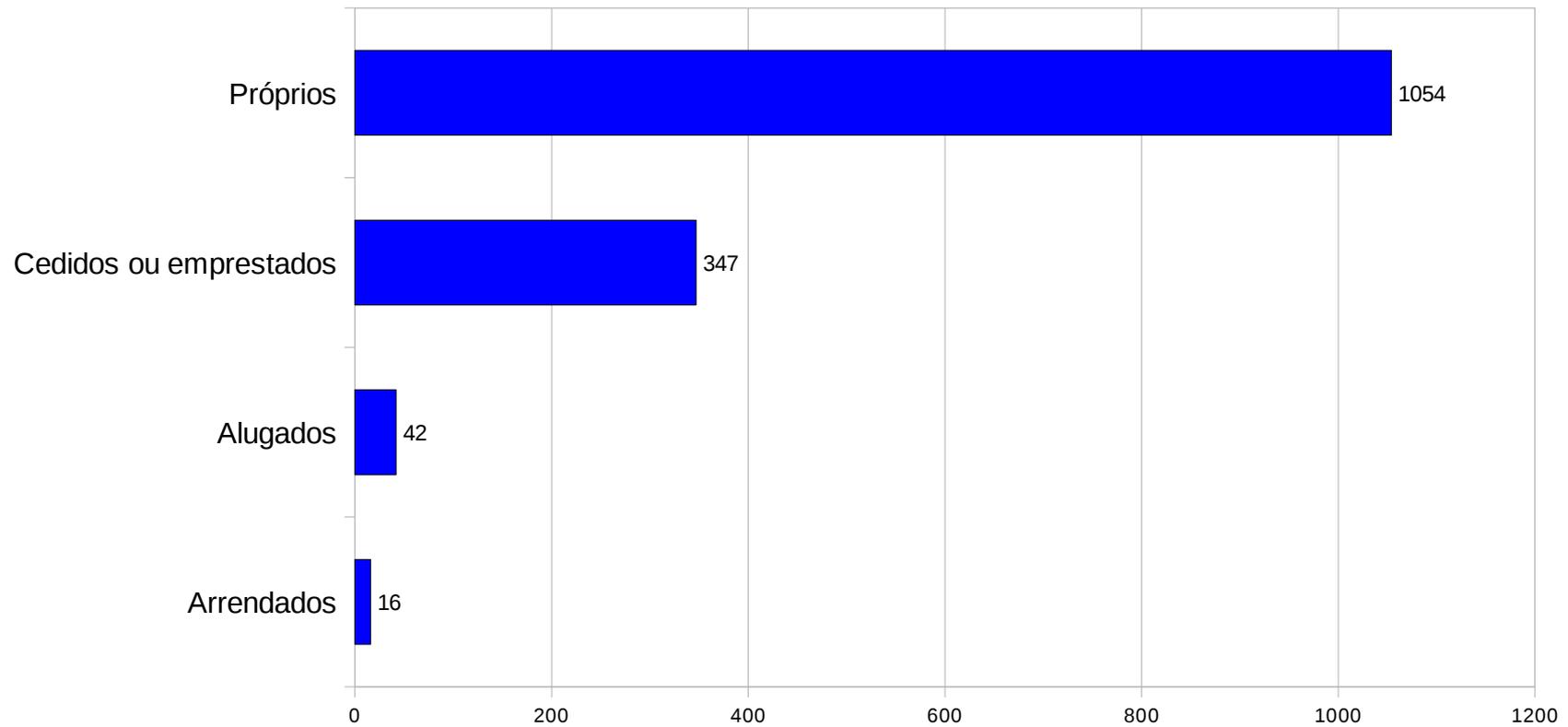
## Origem da matéria-prima

Origem da matéria-prima	Importância 1 (%)	Importância 2 (%)	Importância 3 (%)
Empresas privadas	63,14	10,87	3,05

Origem da matéria-prima	Importância 1 (%)	Importância 2 (%)	Importância 3 (%)
Aquisição de outros EES	2,08	2,61	0,74
Associados (as)	7,30	4,91	1,86
Aquisição de produtores (não sócios)	2,23	4,17	2,36
Doação	12,36	15,19	4,99
Coleta	6,55	11,69	5,44
<b>Totais</b>	<b>30,52</b>	<b>38,57</b>	<b>15,39</b>

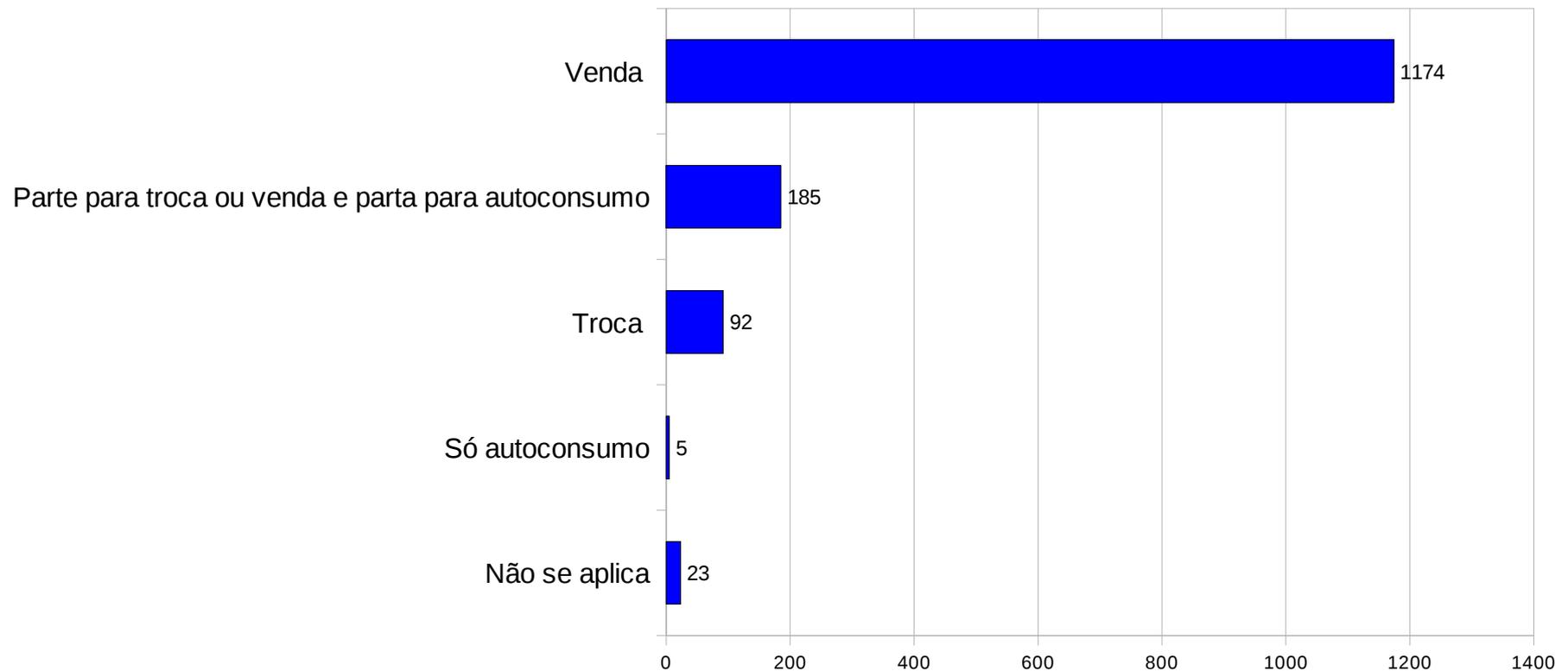
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Situação dos equipamentos do EES



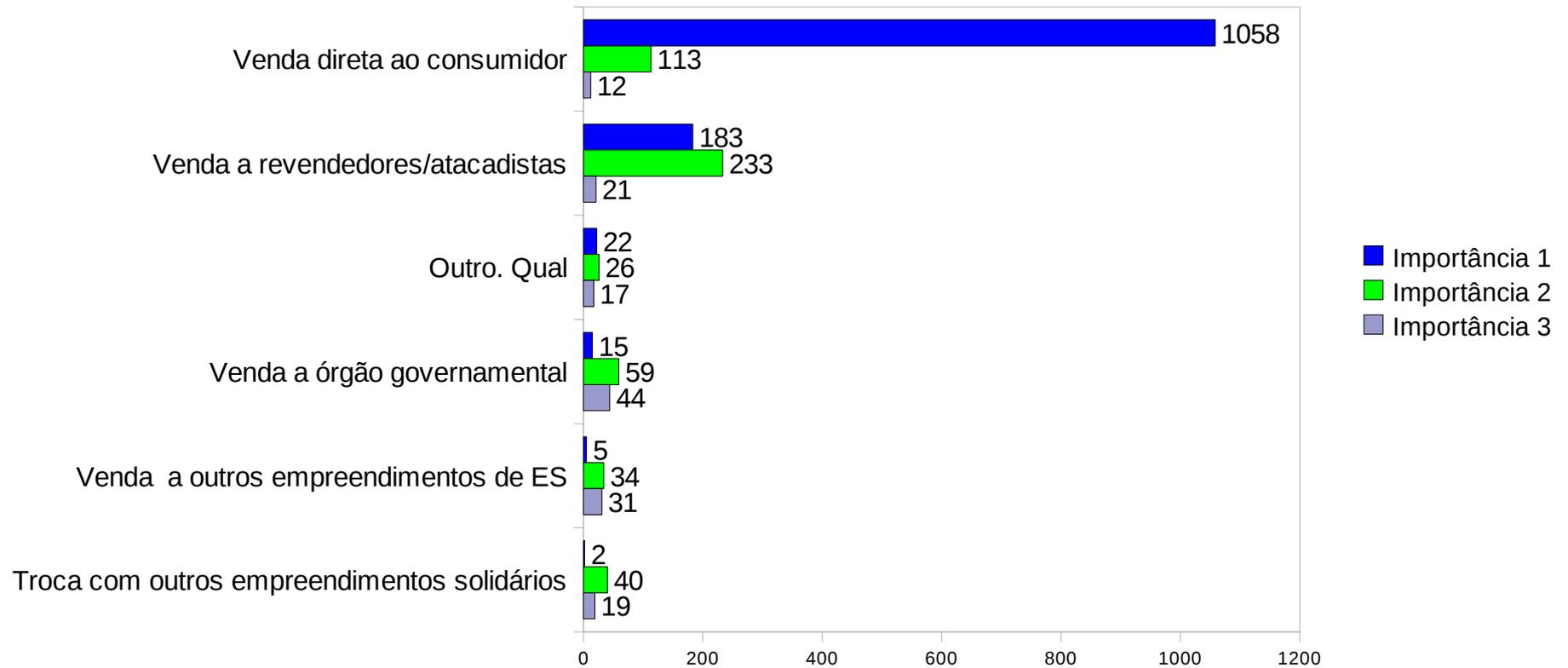
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Destino dos Produtos ou serviços



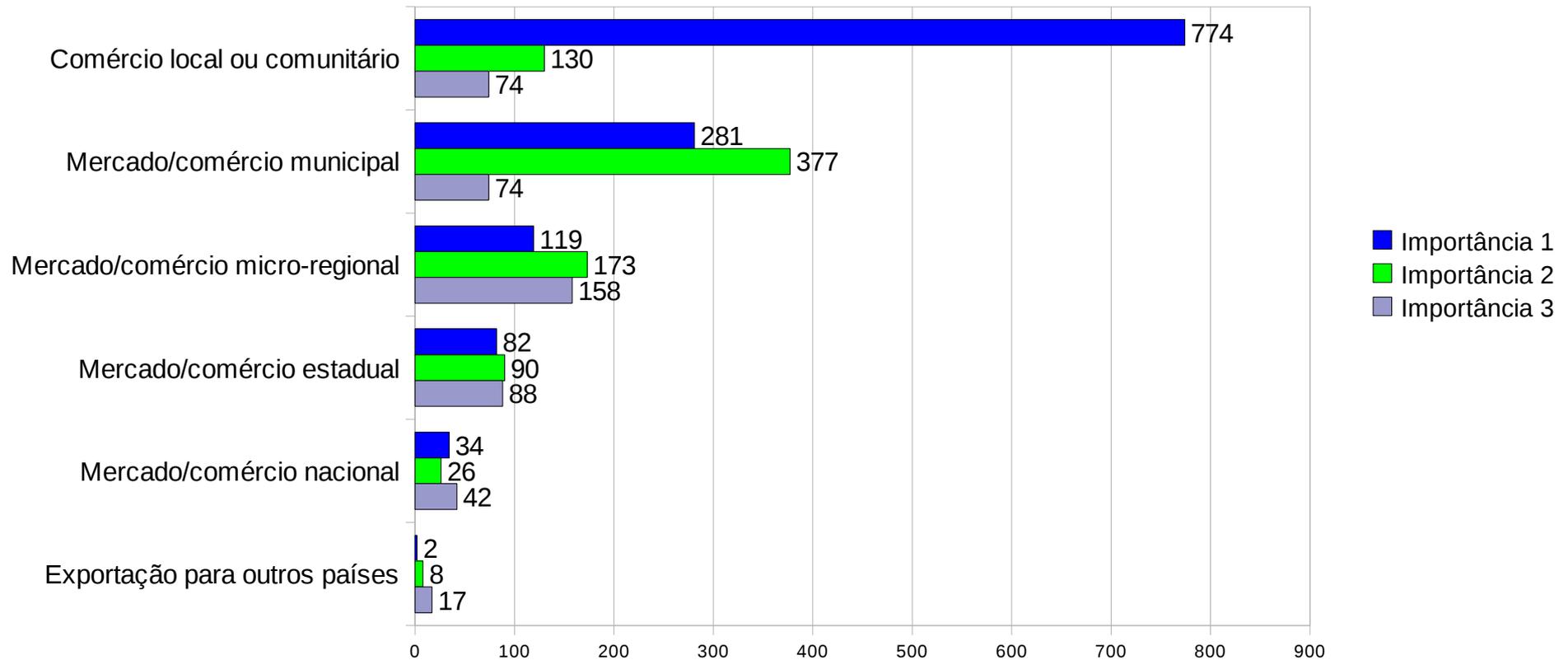
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Forma de comercialização



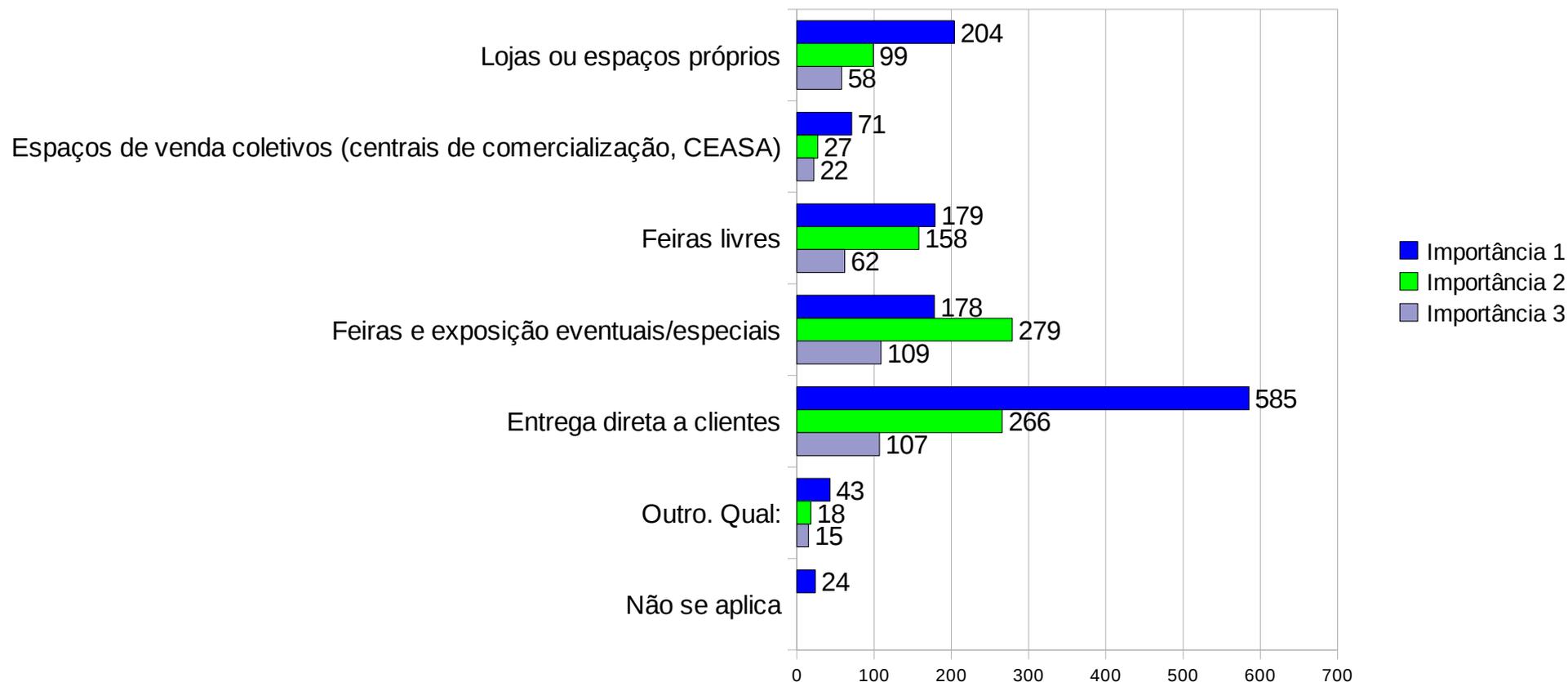
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Destino dos produtos



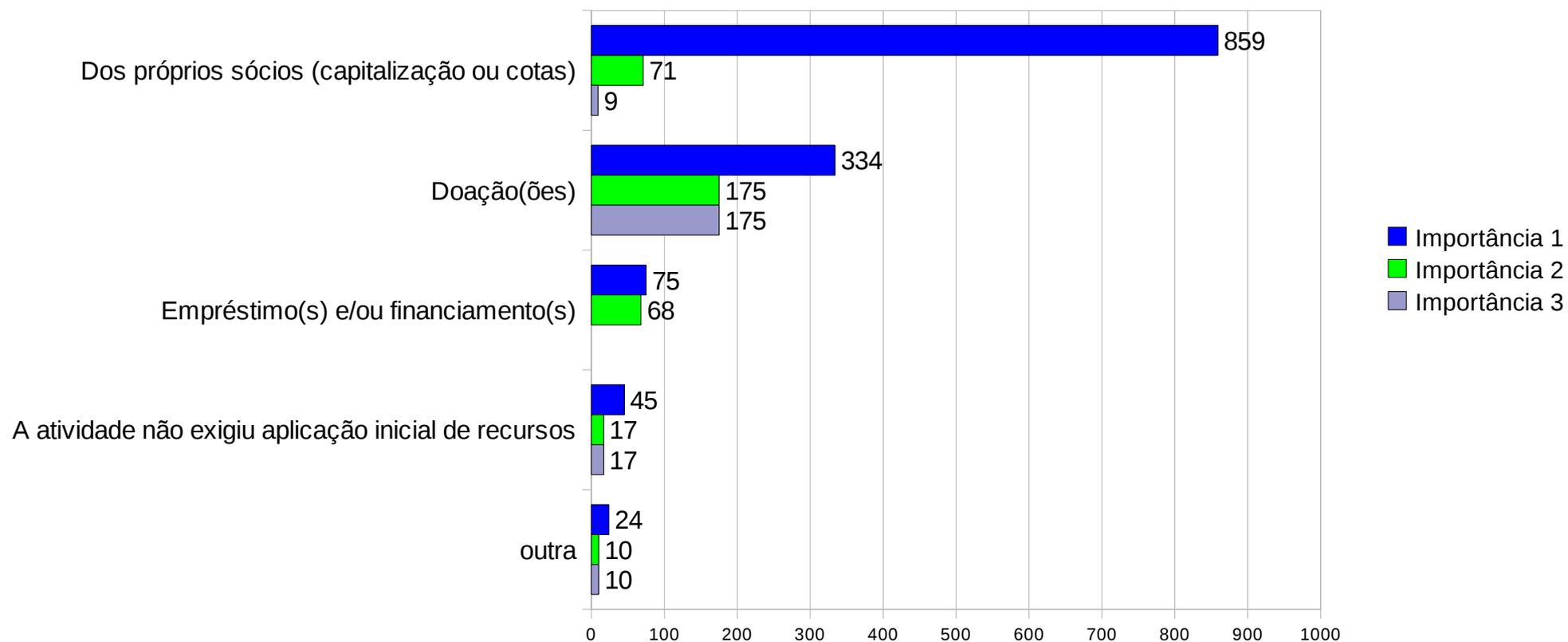
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Espaços de comercialização



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

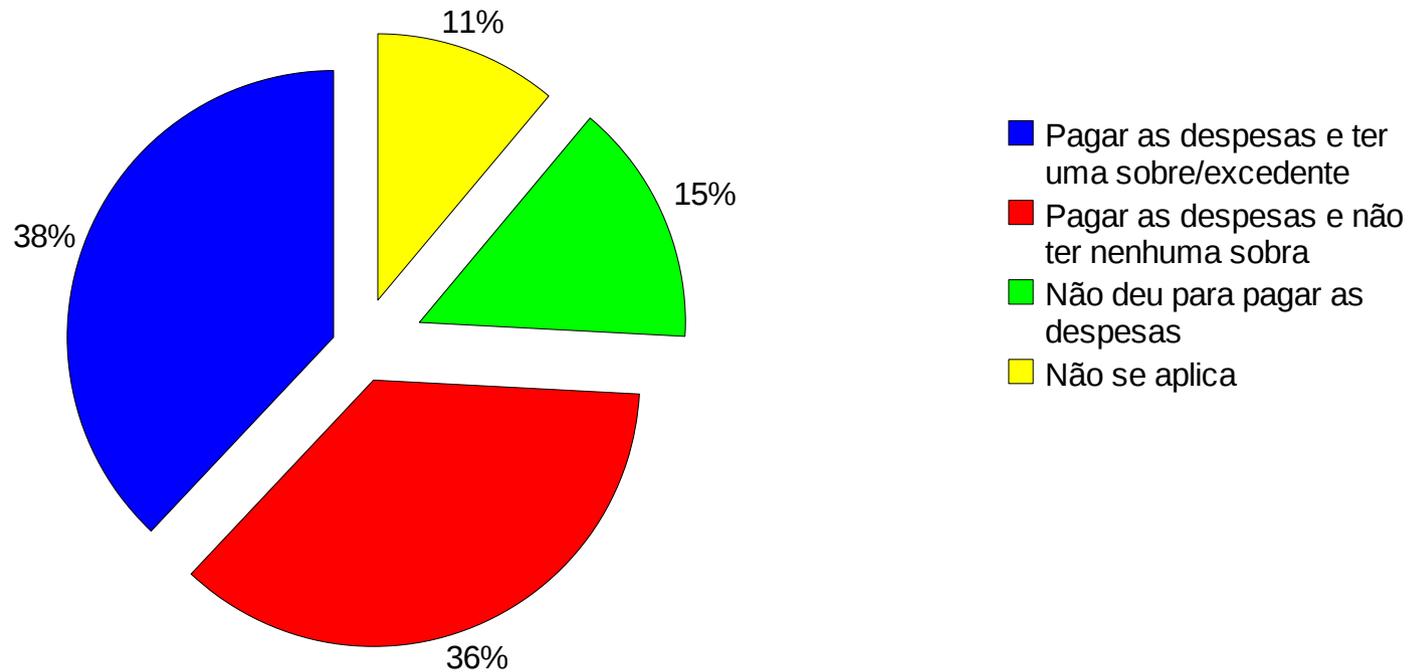
## Origem dos recursos para início do EES



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Resultados econômicos

(ano anterior)



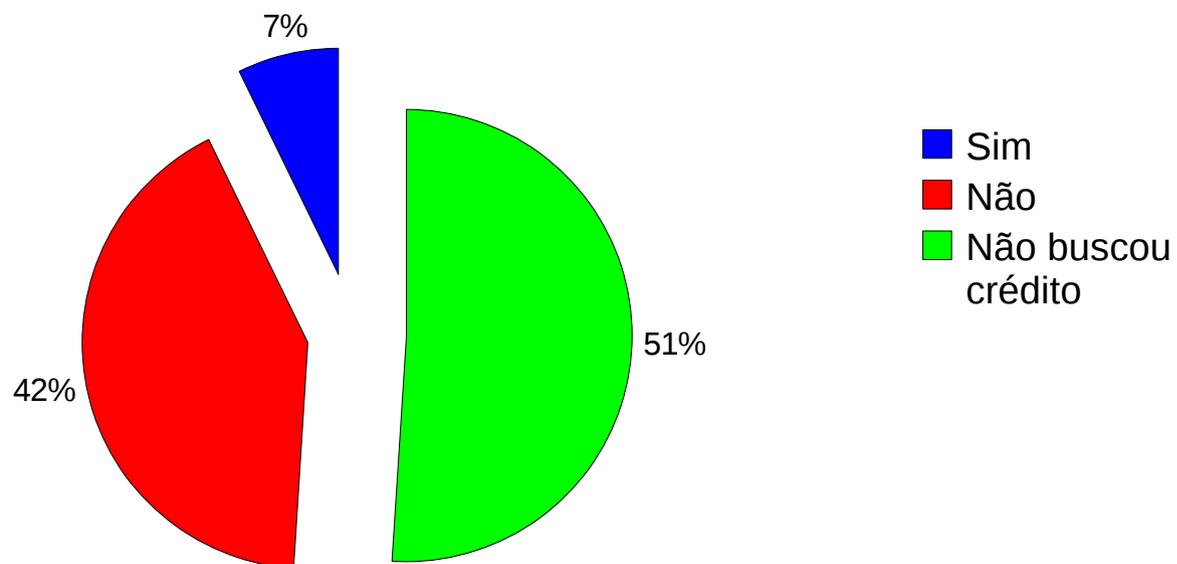
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Faturamento Médio Mensal dos EES

Faturamento Mensal	Nº de EES	%	Total (R\$)	Média (R\$)
Até R\$ 1.000,00	424	42,36%	210.197,76	495,75
de R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00	356	35,56%	824.957,58	2.317,30
de R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	82	8,19%	571.779,03	6.972,92
de R\$ 10.001,00 a R\$ 50.000,00	92	9,19%	1.959.559,24	21.299,56
de R\$ 50.001,00 a R\$ 100.000,00	18	1,80%	1.210.542,53	67.252,36
Mais de R\$ 100.000,00	29	2,90%	18.348.035,57	632.690,88
<b>Total</b>	<b>1.001</b>	<b>100%</b>	<b>23.125.071,71</b>	<b>23.101,97</b>

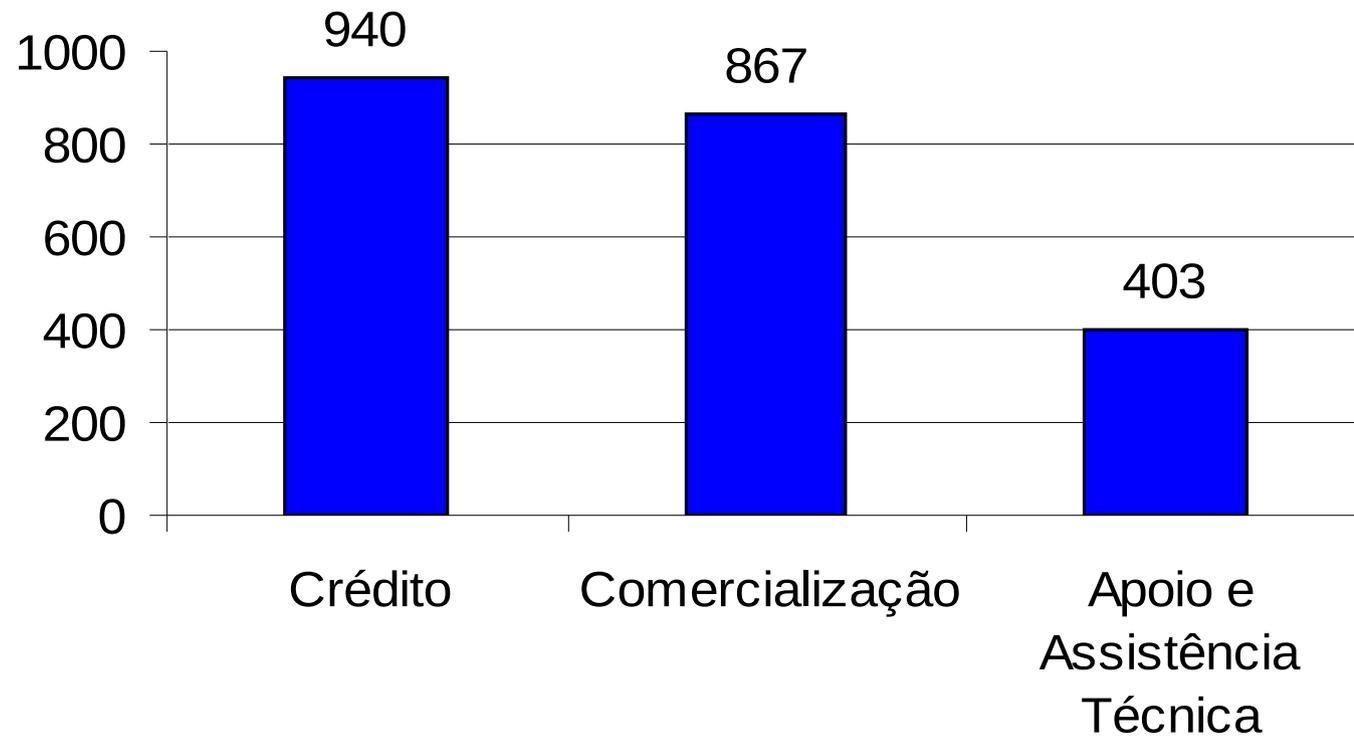
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Acesso a financiamento ou crédito (12 meses anteriores)



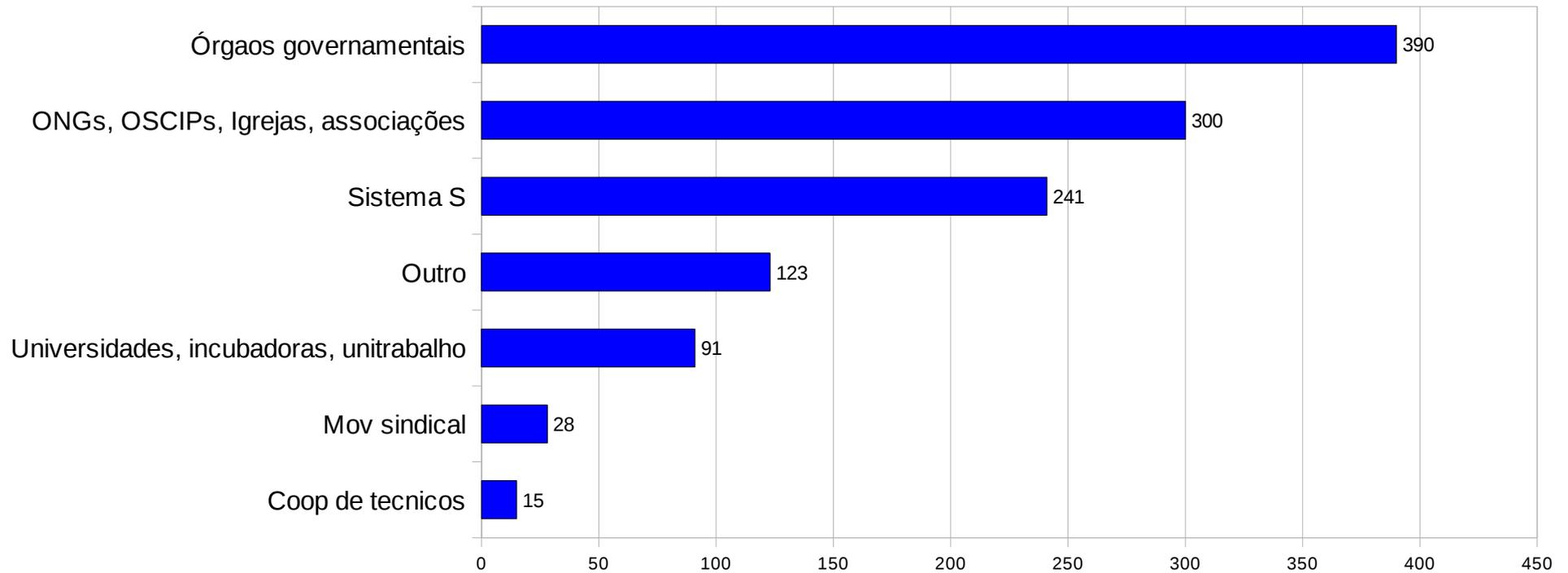
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Dificuldades dos EES



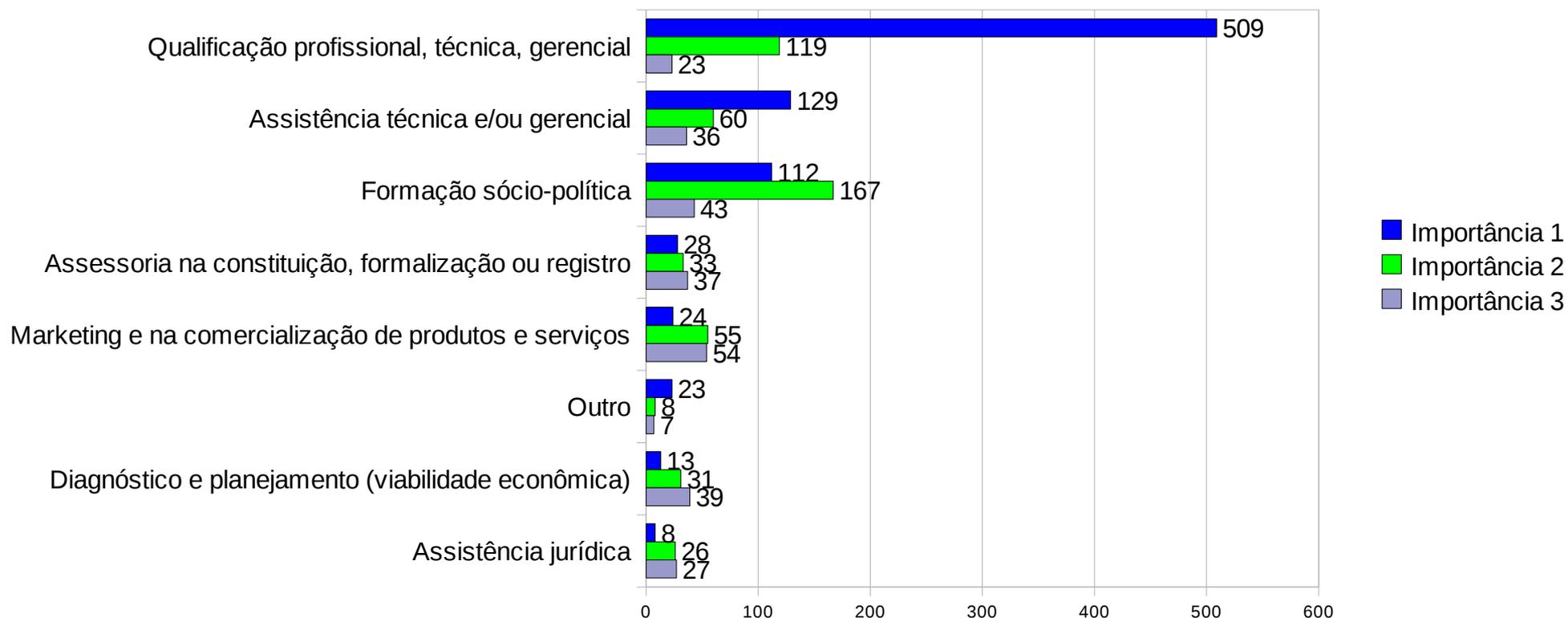
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Quem apoiou (por número de EES que declararam)



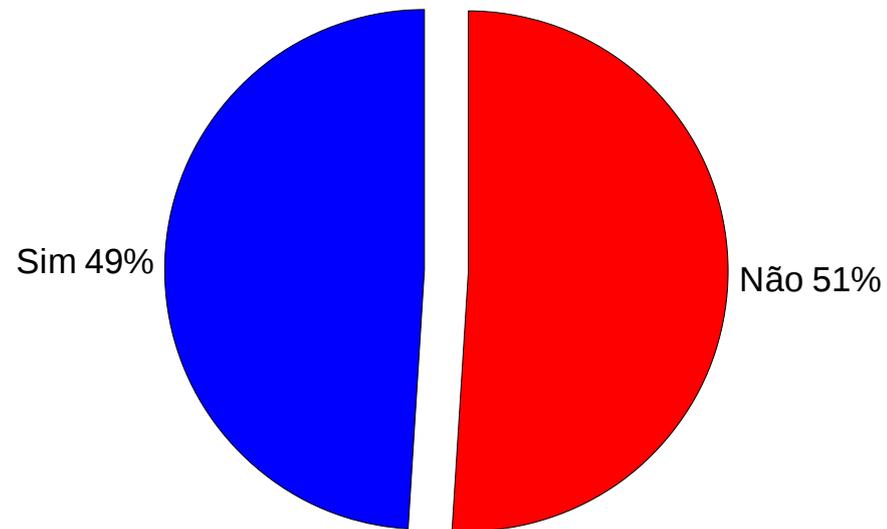
Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Tipo de apoio recebido



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Participação em Rede ou Fórum



Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

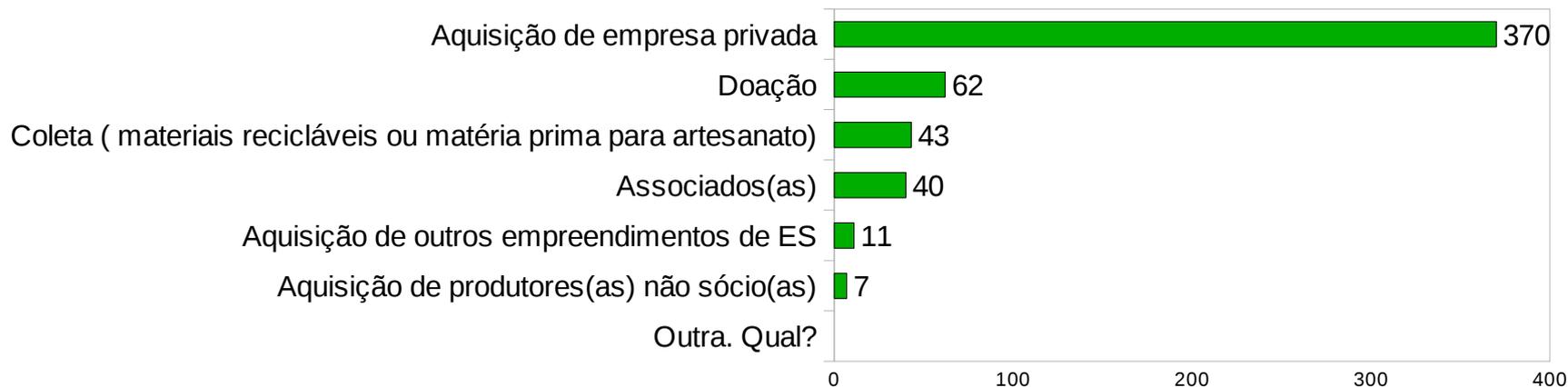
<b>Tipos de rede/fórum de articulação</b>	<b>Totais</b>
Fórum ou Rede de Economia Solidária	295
Redes de produção/comercialização	148
Ongs, Igrejas, Pastorais, Fundações etc.	100
Outro	68
Federações de cooperativas	43
Outras articulações ou redes	39
Conselhos de gestão e fóruns de participação em políticas	38
Movimentos social ou sindical	24
Complexos cooperativos	20
Centrais de comercialização	14

Fonte: SIES – RJ 2005 / 2007

## Ramos de atividade econômica dos EES do RJ – possíveis cadeias

PRODUÇÃO DE ARTEFATOS ARTESANAIS	544
PRODUÇÃO TÊXTIL E CONFECÇÃO	226
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO E PESCA	168
PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS	141
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS(DIVERSOS)	85
SERVIÇOS DE COLETA E RECICLAGEM DE MATERIAIS	44
PRODUÇÃO INDUSTRIAL(DIVERSOS)	32
PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS, LIMPEZA E HIGIENE	24
PRODUÇÃO E SERVIÇOS DIVERSOS	15
SERVIÇOS RELATIVOS A CRÉDITO E FINANÇAS	2
PRODUÇÃO MINERAL(DIVERSA)	1

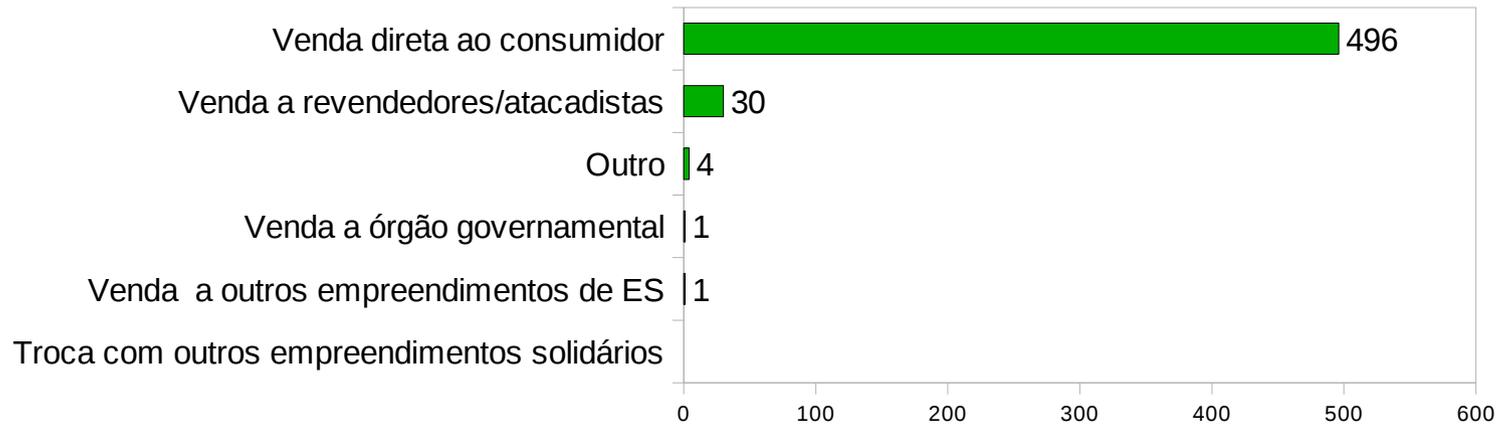
### Origem da matéria prima (prod. de artefatos artesanais)



### Origem da matéria-prima (prod. têxtil e confecção)

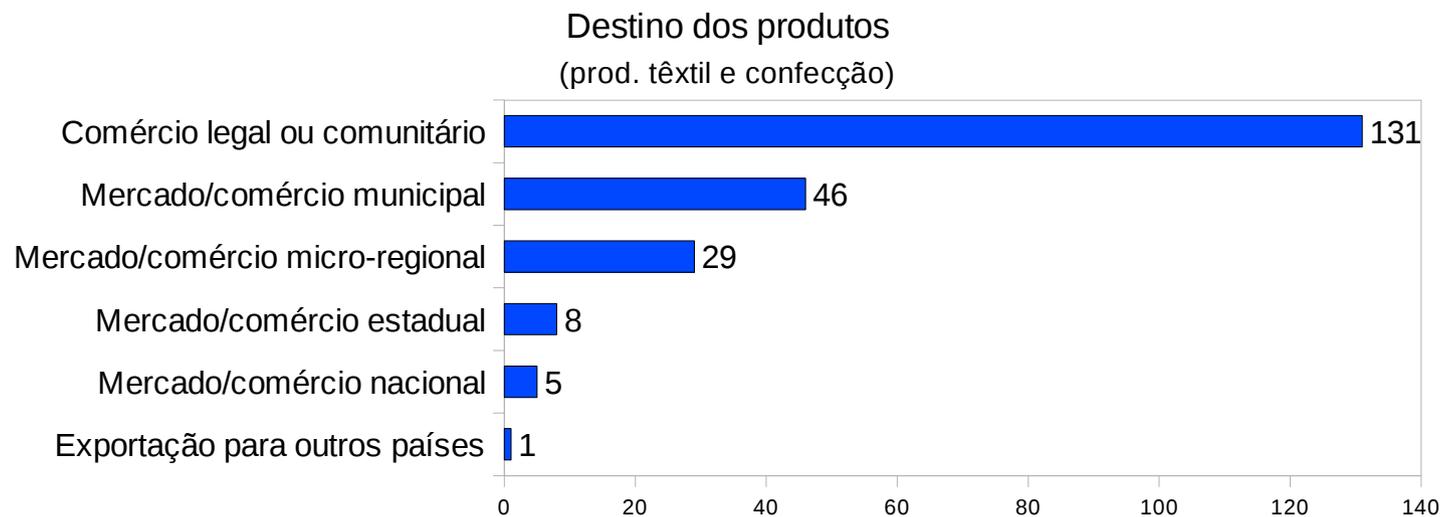
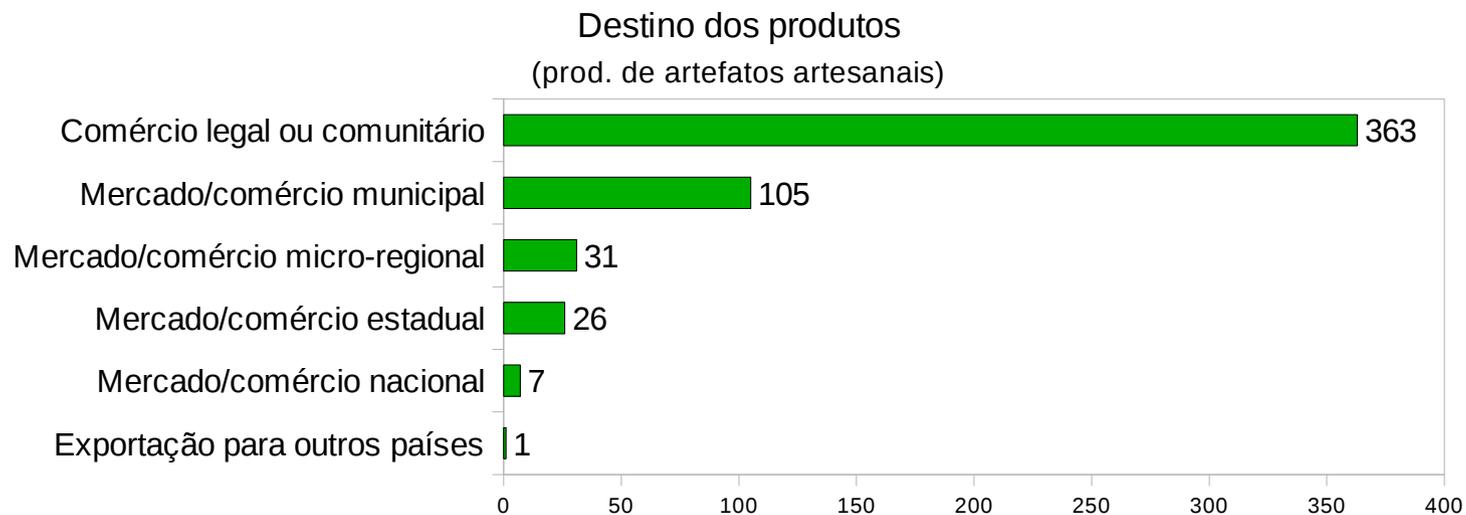


### Como é feita a comercialização (prod. de artefatos artesanais)

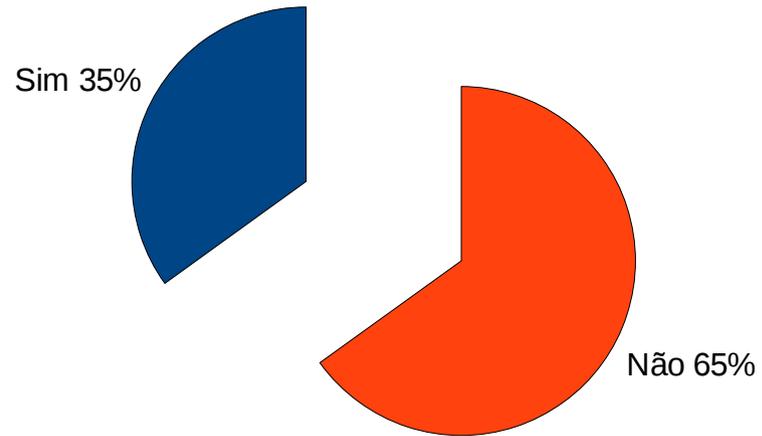


### Como é feita a comercialização (prod. têxtil e confecção)

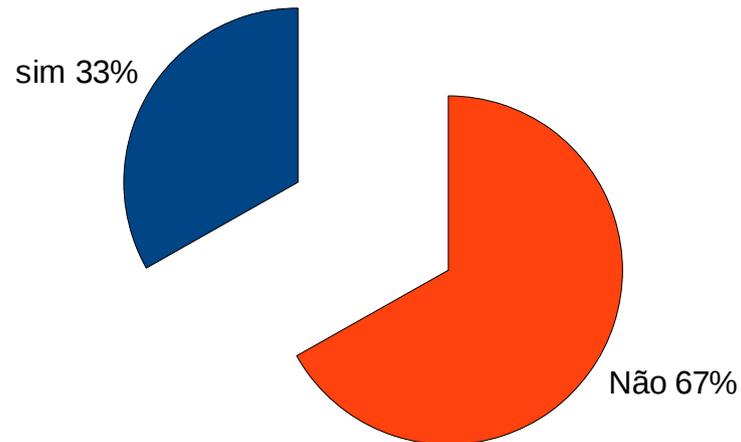




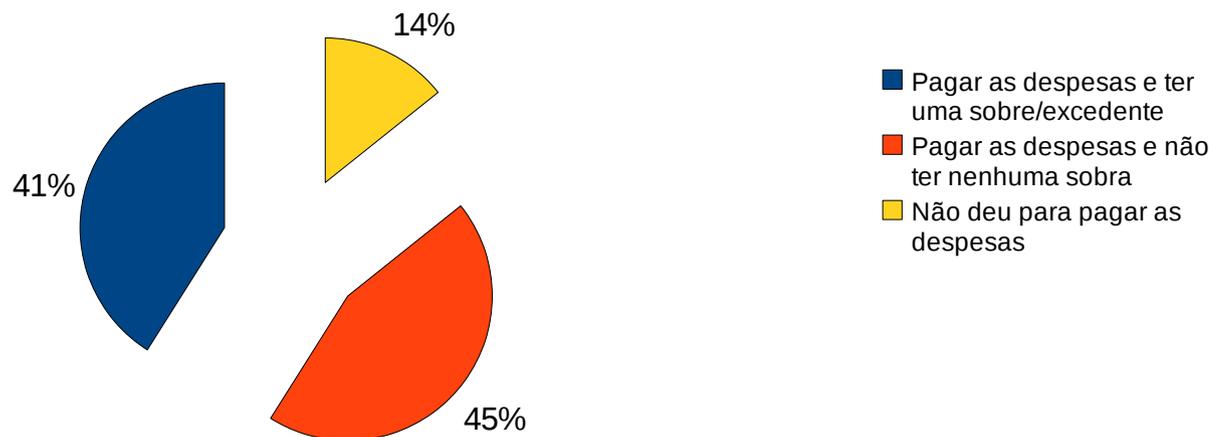
Realização de investimento (12 meses anteriores)  
(prod. de artefatos artesanais)



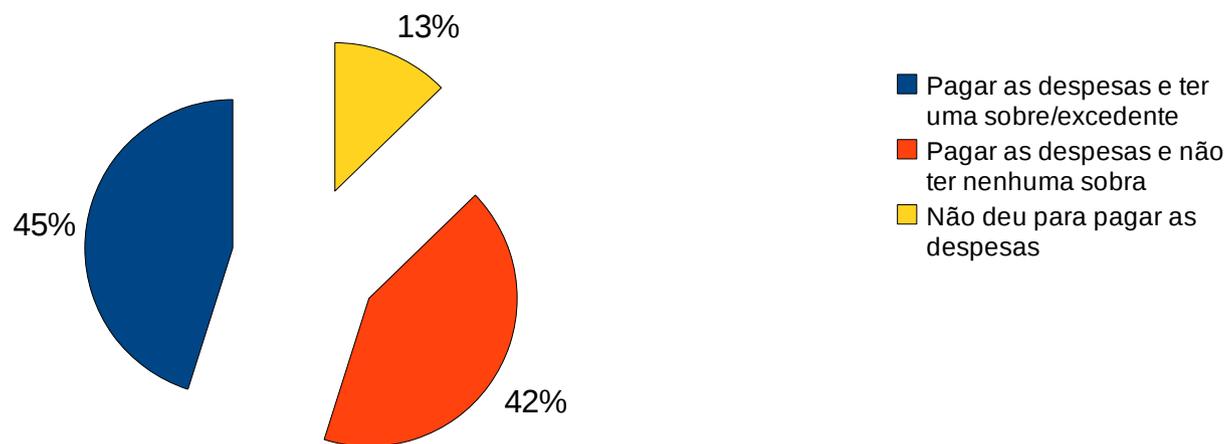
Realização de investimentos (12 meses anteriores)  
(prod. têxtil e confecção)



Resultado do ano anterior  
(prod. de artefatos artesanais)



Resultado do ano anterior  
(prod. têxtil e confecção)



## **Páginas para consultas**

FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária

[www.fbes.org.br](http://www.fbes.org.br)

[www.fbes.org.br/rj](http://www.fbes.org.br/rj)

[www.fbes.org.br/farejador](http://www.fbes.org.br/farejador)

<http://ecosol.noosfero.com.br>

SIES

Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária

[www.sies.mte.gov.br](http://www.sies.mte.gov.br)

***Agradecemos pela atenção  
e paciência de todos e todas!!!***

## **Marcos Albuquerque**

c. eletrônico: [macos@cedacnet.org.br](mailto:macos@cedacnet.org.br)

tel. (21) 2509-0263 - cel. (21) 8135-6114

Cedac – Centro de Ação Comunitária

Rua Benjamin Constant, 108 – Glória

Cep. 20241-150 – Rio de Janeiro – RJ

## **Eugênia Motta**

c. eletrônico: [emotta@ibase.br](mailto:emotta@ibase.br)

tel. (21) 21789422

IBASE - Instituto Bras. De Análises Sociais e Econômicas

Av. Rio Branco, 124, 8o. Andar – Centro – Rio de Janeiro

[www.ibase.br](http://www.ibase.br)

<b>Entidade</b>	<b>Representante (s)</b>	<b>Telefone</b>	<b>Correio eletrônico</b>
APROSA - Associação de Pequenos Agricultores Familiares de Saquarema	Marlucia de Oliveira Pinto	(22) 92170250	marluciapinto@hotmail.com
ASPANDE - Assessoria e Planejamento para o Desenvolvimento	Dayse Valença	(21) 2210-1922	dayse@asplande.org.br
Brasil Local RJ	Alan Leites	(21) 7855-5668	alanleites@gmail.com
CAPINA – Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa	Xico Lara	(21) 2220-4580	xico@capina.org.br
Casa Brasil RJ	Robson Aguiar		robson.aguiar@gmail.com
Guardiões do Mar	Kelly Cristina Oliveira Pires	(21) 2605 8016	kelly@guardioesdomar.org
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas	Eugênia Motta	(21) 2178-9422 (21) 2178-9424	emotta@ibase.br

ITCP-Coppe – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - UFRJ	Felipe Mosqueira		filipemosqueira@itcp.coppe.ufrj.br
Mercado Solidário	Moiza Pavão Urbano Leite	(21) 8858-4482 (21) 9519-7198	moisapavao@hotmail.com urbano.leite@bol.com.br
RCS – Rede de Centrais de Serviços	Luiz Antunes	(21) 9671-7196 (21) 3204-6249	luizantunesp@bol.com.br
Movimento Fé e Política	João Luis da Silva	(21) 9146-0612	fmjsilva@yahoo.com.br
SOLTEC – Núcleo de Solidariedade Técnica - UFRJ	Antonio Oscar	(21) 2562-7209 (21) 8232-4561	anoscar@terra.com.br
SRTE-RJ – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Rio de Janeiro/RJ	Marcelo Freitas	(21) 2220-0669 ramal 357 (21) 8877-5577	marcelo.freitas@mte.gov.br
UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Susana Iglesias	(21) 8824-1209	susana.iglesias@bol.com.br